



REVESTIMENTOS DE MADEIRA PARA PISO E O ATENDIMENTO DOS REQUISITOS EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DA NBR 15575 - EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS – DESMPENHO

¹Eriberto Carlos Mendes da Silva (eriberto@ufersa.edu.br)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Centro de Tecnologia
Campus Universitário Lagoa Nova - CEP 59078-970 – Natal/ RN – BRASIL

RESUMO: O mercado de produtos de revestimentos de madeiras oferece ao projetista uma gama diversificada de produtos que se propõem a atender os anseios de qualidade, durabilidade, estética, atenuação acústica e térmica, e ainda apresentar características naturais ou produzidas, com relação à resistência a ação do fogo. Contudo a nova redação da NBR 15575- Edificações habitacionais – Desempenho, traz requisitos que nem sempre estão disponíveis nas especificações dos produtos. Este trabalho tem como proposta levantar a condição atual nos catálogos disponíveis aos arquitetos e engenheiros, projetistas, frente às informações e características necessárias para determinação e escolha de um revestimento de madeira para uso em edificações habitacionais, levando em consideração os índices requisitados na nova versão da norma de desempenho, NBR 15575/2013. Na proposta foi feita pesquisa em catálogos de produtos disponíveis na internet e ainda, através da solicitação aos fabricantes nos seus sistemas de “CONTATO” com consumidores nos sites. O resultado desta pesquisa fornece dados sobre o nível de informação disponibilizado pelos fabricantes aos arquitetos e engenheiros. Conclui-se que o mercado ainda necessita fazer adaptações em seus catálogos frente às informações necessárias sobre seus produtos, no caso específico, sobre proteção contra incêndio prescrita na NBR 15575/2013.

Palavras Chave: Madeira, Proteção contra incêndio, Revestimentos de madeira, Norma de desempenho.

WOOD FLOOR COVERINGS AND COMPLIANCE WITH THE REQUIREMENTES ABOUT FIRE SAFETY OF NBR 15575 – RESIDENCIAL BUILDINGS – PERFORMANCE

ABSTRACT: The wood covering markets offers the designer a wide variety of products that proposes to attend concerns like quality, durability, aesthetic, acoustics and thermal attenuation, and also natural or produced characteristics, in terms of fire resistance. However the new wording of NBR 15575 – Residential Buildings – Performance brings requirements which are not always available on product specifications. This paper aims to collect the current condition on catalogs available to architects and engineers, designers, facing the information and necessary features to determine and choose wood coverings for use in residential buildings, considering the indexes required in the new version of performance norm NBR 15575/2013. In the proposal was made research into catalogs of products available on internet and through requisition to manufacturers in their systems “CONTACT” with costumers on their websites. The result of this research provides data about the information level enabled by the manufacturers for architects and engineers. It is concluded that the market still needs to make modifications in their catalogs facing the necessary informations about the products, in this specific case, about the fire protection prescribed in NBR 15575/2013. Aqui faz-se a transposição do resumo na língua inglesa.

Keywords: Wood, Fire Protection, Wood covering, Performance Norm.

1. INTRODUÇÃO

A tecnologia avança incondicionalmente frente a sua aplicação, entendimento, aceitação. O mercado consumidor da tecnologia ainda depende de normas de uso e regulamentos legais para usufruir dos avanços. A indústria da madeira evoluiu bastante nas últimas décadas, porém essa evolução tecnológica depende de divulgação e disseminação para ganhar força no mercado e garantir o ganho desses avanços nos diversos aspectos que os envolvem. Formas de manejo, métodos de extração e aplicação, meio de proteção contra pragas e desgastes ocasionados pela ação de umidade, calor, deformação e resistência ao fogo. A durabilidade, a questão ambiental e a resistência da madeira à ação do fogo, comparada com seus concorrentes na indústria da construção, sempre foram entraves de seu uso em maior escala. Políticas de uso racional levam a uma maior aceitação e desenvolvimento do mercado em diversos países como por exemplo: Estados Unidos, Canadá, Suíça, Alemanha, Japão e Chile. Ainda, na Europa, países como Alemanha, Portugal, Rússia, mostram habilidades históricas admiráveis no uso da madeira na construção de um modo geral.

O chamado The Great Fire of London, ocorrido em 1666 em Londres, ficou como marco histórico no estudo dos incêndios e levou as autoridades a adotarem regulamentações construtivas mais eficazes junto à segurança das edificações na Inglaterra. Também foi o primeiro alerta para as companhias de seguro tendo como consequência a produção de normas para a segurança contra fogo em edificações. O crescimento desordenado das cidades impulsionado pelo crescimento industrial levou a sérias consequências com danos e perdas humanas. Os exemplos dos incêndios que se sucediam em cidades como Roma (64 DC) , Londres (1666) , Hamburgo (1842) , Chicago (1871) e Boston (1872) forçaram as autoridades a criarem regulamentações para novas construções a fim de evitar novos desastres. No Brasil essas regulamentações também sofreram a influência de serem deflagradas após grandes incêndios como o do edifício Joelma e Andraus ambos em São Paulo, Estados pioneiro na criação de regulamentos de proteção contra incêndio. Contudo, desde as de Londres, as regulamentações eram prescritas e elaboradas pelas autoridades locais que, levavam em conta suas particularidades sem critérios técnicos científicos mais apurados. Essa diferenciação dos regulamentos dificultou a indústria de materiais e a atuação dos profissionais envolvidos, principalmente resultarem em restrições ao uso da madeira como material construtivo.

Desta forma, com a adoção dos códigos prescritivos por quase totalidade dos países, que segundo ONO (2001), dificulta a prática diária da segurança contra incêndio que poderia ser incorporada mais rapidamente se não existissem os efeitos inibidores dos códigos e das normas prescritivas, e também por estas terem sido baseados no empirismo, experiência e julgamento mais do que na compreensão científica dos princípios da segurança contra incêndio. Hoje, os códigos de desempenho comprometidos com as mudanças tecnológicas e econômicas no campo da construção ocorridas principalmente no pós-guerra vêm lentamente ganhando espaço sobre os códigos prescritivos, esses códigos representam maior liberdade na escolha dos materiais e abriu novas perspectivas para o uso da madeira.

Para SHEINKMAN (1978) a norma de desempenho é a descrição do desempenho ou função requerida de uma edificação ou de seus componentes, incluindo a manutenção durante a vida útil. Difere quanto à forma, conteúdo e objetivo, da norma descritiva, a qual descreve em termos de prática comercial existente, os materiais, normas de execução e métodos a serem empregados na execução da edificação ou componentes, sem indicar a função, desempenho requerido ou métodos pelos quais serão testados e mantidos.

Segundo PINTO (2001):